

# MEDICINA CHINESA

中医巴西杂志

Brasil

Volume I Nº 01

Distribuição Gratuita

Fitoterapia Chinesa  
com Ervas Brasileiras



Assa-Fétida (*Ferula asa foetida*)

## 三针疗法

Técnica das Três Agulhas

Entrevistas **EXCLUSIVAS:**

**Dr. Reginaldo Antolin Bonatti**

e as provas de especialista em  
Acupuntura para os  
Fisioterapeutas

**Philippe Sionneau**

Um verdadeiro manancial de  
informações sobre a Medicina  
Tradicional Chinesa

**Oetzi – O Homem do Gelo**  
Acupuntura na Era do Gelo?

**Ressonância Magnética Funcional**

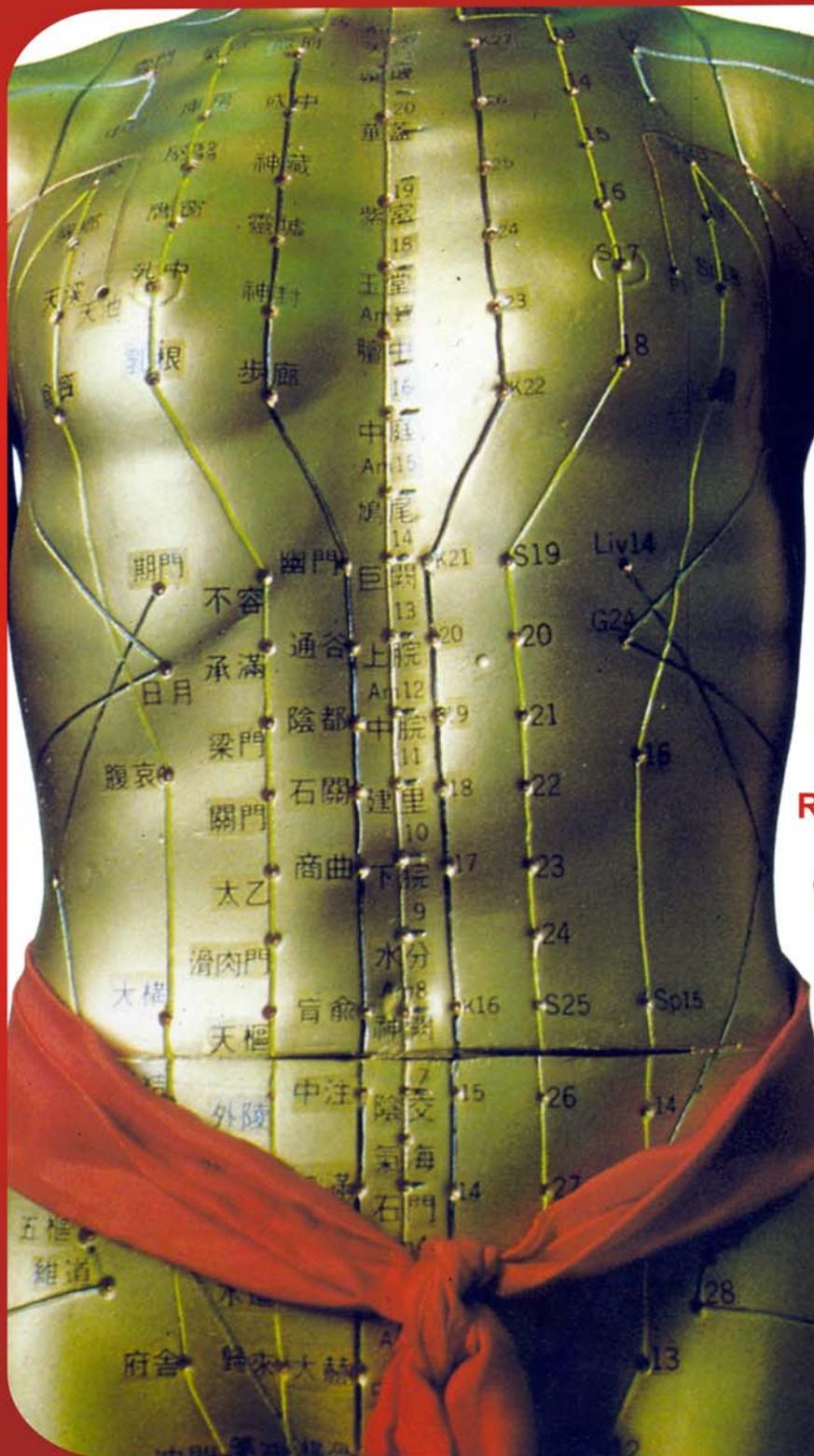
Resumo de 11 pesquisas científicas  
envolvendo a Ressonância Magnética  
Funcional na Acupuntura

**Qigong e Exercícios**  
Terapêuticos Chineses

Relato de caso  
**Acidente Vascular**  
**Encefálico – AVE**

Cultura Chinesa  
**A evolução da escrita**  
chinesa

**Psiconeuroacupuntura:**  
O nascimento de uma  
nova psicoterapia?



Uma publicação a serviço da Medicina Tradicional Chinesa  
em nosso país

# Philippe Sionneau

## Um verdadeiro manancial de informações sobre a Medicina Tradicional Chinesa

Philippe Sionneau é um dos mais ativos pesquisadores e professores no campo da medicina chinesa na Europa. Até hoje ele publicou uma vintena de livros sobre o assunto, em Francês, Inglês e Espanhol. Tanto os profissionais quanto os grandes especialistas em medicina chinesa, por unanimidade, saúdam o seu trabalho. Ele introduziu no Ocidente uma grande variedade de dados fundamentais ainda não publicados, especialmente no domínio das ervas medicinais chinesas e medicina interna.

Ele é um dos poucos ocidentais que estudaram medicina chinesa em uma universidade chinesa e se graduaram (Grau Oficial do Estado da República Popular da China). Ele lê chinês médico fluentemente e sua pesquisa se baseia apenas em textos originais chineses.

Sionneau ensina regularmente na França, Suíça e Espanha, bem como no Canadá (Montreal) e nos EUA (Nova York). Devido à sua pedagogia, seu conhecimento preciso, exatidão e energia, suas aulas são sempre muito apreciadas pelos alunos.

Mas sua maior paixão é ajudar as pessoas que sofrem. Sua prática é baseada na diferenciação de síndromes, padrão chinês, e ele usa a acupuntura, ervas medicinais chinesas, dietética chinesa e massagem chinesa. Ele também tenta ensinar seus pacientes técnicas simples de preservação da saúde da tradição chinesa, de modo que cada um deles é capaz de aumentar o seu potencial vital, a fim de prevenir doenças e obter longevidade e bem-estar.

Com malas prontas para vir ao Brasil ministrar cursos, Sionneau concedeu gentilmente esta entrevista ao Editor-Chefe da revista Medicina Chinesa Brasil, Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho.

**Medicina Chinesa Brasil: Como foi que o senhor desenvolveu interesse na Medicina Chinesa?**

**Sionneau:** Na verdade, já na minha adolescência eu me interessava pelas medicinas naturais, pela filosofia, pela espiritualidade. Eu li bastante e estudei por conta própria. Após o término do ensino médio, eu comecei a estudar economia e logo parei, de tanto que aquilo me aborrecia. Então fui para a faculdade de psicologia. Lá também eu não achei muito apaixonante aquilo que eu aprendia. Então parei tudo para

estudar o que realmente me atraía de verdade: as medicinas naturais.

Comecei pela naturopatia, fitoterapia européia, aromaterapia e nutrição. Era apaixonante! E um dia no meu curso fui convidado a estudar a Medicina Chinesa. E isto foi uma verdadeira revelação. De repente, em vez de acumular receitas (a planta que trata isso, o óleo essencial que trata aquilo), eu estava frente a um autêntico sistema médico, tão sólido, tão completo quanto a nossa medicina convencional. Imediatamente fui profundamente tocado por este saber médico. Desde então, nunca mais parei de estudar, ensinar e praticar. Isto faz 22 anos. Sou um iniciante.

**MCB: E como foi que você seguiu este objetivo de aprender a Medicina Chinesa?**

**Sionneau:** Num primeiro momento eu estudei em uma escola na França. Mas rapidamente eu percebi que nosso professor, francês, apesar do que ele tentava nos fazer acreditar, não conhecia bem a Medicina Chinesa. Nesta época eu aprendia mais nos livros do que na escola. Apesar disso, a escola ajudou a me aproximar deste universo.

Em seguida, eu encontrei médicos chineses nesta escola que me disseram claramente que se eu quisesse realmente estudar a Medicina Chinesa, eu devia ir à China. Então eles me apresentaram a uma universidade na China onde eu fiz a formação completa. Para ser mais preciso, estudei em 3 locais: Wuhan, Beijing e Foshan. No centro, no norte e no sul da China!

**MCB: Como um renomado especialista na Medicina Clássica Chinesa, você poderia mencionar aos nossos leitores sua opinião sobre a importância dos Textos Clássicos, por favor?**

**Sionneau:** É simples. Falamos da Medicina TRADICIONAL Chinesa. O que é uma tradição? É um conjunto de saberes, de ritos, princípios, regras que se transmitem de geração em geração, seja de maneira oral, seja de maneira escrita. A Medicina Chinesa é transmitida segundo duas vias naturais: a escrita e a oral.

A tradição oral é muito difícil de abordar porque ela se

---

**O que é uma tradição? É um conjunto de saberes, de ritos, princípios, regras que se transmitem de geração em geração, seja de maneira oral, seja de maneira escrita.**

---

transmite dentro das famílias de médicos ou ainda de um mestre ao discípulo onde o segredo é uma regra absoluta. Porque na China a partir do momento em que você expressa um saber publicamente, ele deixa de te pertencer. É por isso que estas pessoas sempre guardaram segredo do que sabiam e que nem eu nem você teremos acesso a esta tradição.

Por sorte, a tradição escrita da Medicina Chinesa é muito forte. E há pelo menos 2500 anos, a elite chinesa transmitiu às suas gerações futuras seus conhecimentos, suas teorias, suas experiências. Se quisermos ser precisos, a acupuntura, a Medicina Chinesa que nós conhecemos, que nós praticamos, pertence à linha “Huang Lao” que foi estabelecida pelo Nei Jing (Clássico Interno) e por numerosos outros textos clássicos como Shang Han Lun (Tratado da Lesão por Frio) ou o Zhen Jiu Jia Yi Jing (Clássico do ABC de Acupuntura e Moxabustão). Estes livros são os fundamentos da Medicina Chinesa que nós praticamos. São eles que fazem com que nós pensemos em termos como Yin e Yang, Cinco Movimentos (Wu Xing), Canais e Colaterais (Jing Luo), Órgãos e Vísceras (Zang Fu), etc. São nestas obras que a verdadeira Medicina Chinesa é apresentada. Então, quando temos uma dúvida, quando queremos nos aprofundar em um tema, são os clássicos que encerram os tesouros do conhecimento.

Não é preciso inventar a Medicina Chinesa, basta simplesmente redescobri-la. Além disso, de um ponto de vista bem pragmático, você deve saber que estes clássicos (e há inúmeros) contêm uma quantidade colossal de experiências há 2500 anos! Quando temos uma dúvida, uma dificuldade, são a estes clássicos que devemos nos voltar, porque eles são de uma riqueza inacreditável.

**MCB: Atualmente, vemos que a maioria dos estudantes e também a maioria dos praticantes estão mais interessados em aprender “ferramentas” e “protocolos” de tratamento que estudar as bases da Medicina Chinesa. Qual é a sua opinião sobre isso?**

**Sionneau:** Eu não tenho opinião. Só tenho um sentimento: tristeza. Por que não ter alguns protocolos e receitas? Mas a natureza humana é tão complexa que vale a pena aprender a pensar segundo a matriz de pensamento (como a Medicina Chinesa clássica), porque os protocolos se tornam rapidamente ultrapassados, insuficientes. Vale mais a pena integrar um sistema e poder ser criativo pelo interesse das pessoas que sofrem.

**MCB: Percebi que o senhor tem grande interesse na Dietoterapia Chinesa. Qual é a importância e qual o lugar da recomendação dos alimentos em seus tratamentos?**

**Sionneau:** Isto depende muito da natureza da doença. Algumas doenças não têm ligação com a alimentação ou, pelo menos, não são modificadas por uma mudança alimentar, e nestes casos eu não utilizo a dietética. Às vezes, ao contrário, a alimentação é um fator determinante no mecanismo patológico-



co, neste caso, minhas recomendações neste domínio são prioritárias.

Às vezes a alimentação não é a causa da doença, mas ela pode, no entanto, ser de uma ajuda interessante. Por exemplo, a pêra é muito interessante em casos de calor cheio ou calor vazio, o aipo ajuda a tratar hipertensão arterial por ascensão do Yang do Fígado, o suco de batata auxilia no tratamento da úlcera do tipo desarmonia do Fígado/Estômago, etc. Então, podemos usar os alimentos como “medicamentos”, como plantas. De fato, alguns alimentos são encontrados tanto na cozinha dos chineses quanto nas bancadas dos farmacêuticos tradicionais como o gengibre, a menta, o cravo, a jujuba, goji, etc.

**MCB: No Brasil, e possivelmente em muitos outros países, mais e mais pessoas estão preocupadas com suas aparências, de modo que o interesse no tratamento de condições dermatológicas está crescendo. Qual é a sua experiência no tratamento destas condições com acupuntura?**

**Sionneau:** Muitos pacientes vêm se consultar na Europa por problemas dermatológicos porque a medicina convencional é muito limitada nesta área. No começo, eu só tratava as doenças dermatológicas pela fitoterapia chinesa. Depois, pouco a pouco, após pesquisas nos clássicos de acupuntura, eu percebi que muitos pontos eram utilizados no passado para estas desordens. Eu, então, comecei a aplicar a acupuntura e, frequentemente, fico impressionado com os resultados.

Por exemplo, C7 (Shenmen) frequentemente faz milagres em algumas doenças de pele, mesmo que não tenham nenhuma ligação com problemas psicossomáticos!

**MCB: Em uma de nossas conversas, o senhor mencionou que está preparando um livro sobre as bases da Medicina Chinesa. Primeiramente gostaria de parabenizá-lo por isso. O senhor poderia antecipar algo sobre este livro para nossos leitores?**

**Sionneau:** Eu tive a sorte de ter tido professores chineses apaixonados por sua arte que me transmitiram o amor pela tradição médica chinesa. Hoje eu tenho consciência da defasagem que existe entre a informação que nós possuímos e aquela disponível em chinês. Nas línguas ocidentais, nossos conhecimentos são ainda limitados, devemos continuar a nos aprofundar.

Eu desejaria contribuir para trazer mais informações essenciais. Eu digo “essenciais” porque como toda arte tradicional, o que é mais importante são as bases. Quanto mais compreendemos com sutileza e precisão os fundamentos, mais temos chance de conseguir um alto nível.

**MCB:** Seu livro “*Acupuncture: Les Points Essentiels*” é muito famoso na França, mas ainda não está disponível em português. Quais são as principais diferenças deste livro e os demais, no mesmo assunto?

**Sionneau:** Muitas! (risos). Primeiro não se trata de um livro de listas de indicações ou de contra-indicações. Ele explica o espírito dos pontos, como cada um deles funciona, como cada um deles se combina com os outros pontos. Pois existem combinações de pontos mais eficazes que outras. É preciso conhecê-las.

Eu explico também as diferenças entre os pontos que são similares. Por exemplo, quando você utiliza Ba3 (Taibai), Baó (Sanyinjiao), E36 (Zusanli), B20 (Pishu) para tonificar o Baço? Eles têm as mesmas indicações, os mesmo efeitos no corpo, quais são as diferenças? Em seguida, esta obra traz um grande número de informações sobre o tratamento de doenças em acupuntura. Há muitas outras informações inéditas, como o método do ponto único, “astúcias” clínicas, uma localização precisa, etc.

Vários estudantes de acupuntura me confessaram que este livro lhes devolveu a vontade de continuar seus estudos, quando tinham a intenção de parar. Para ser honesto, eu não tenho muito a ver com este sucesso. A única coisa que eu fiz foi sintetizar o conhecimento de dois grandes acupunturistas: Mu La Mei, minha professora, e Li Shi Zhen, um dos maiores acupunturistas do século XX.

---

**...não vejo por que se diz que a Medicina Chinesa não pode tratar doenças. É como dizer que o futebol não foi feito para marcar gols**

---

**MCB:** Sua coleção sobre o tratamento de doenças, com base na visão da Medicina Chinesa, é um sucesso mundial. No entanto, infelizmente, ainda vemos muitos praticantes que não consideram que a Medicina Chinesa trata doenças. O que você pode dizer sobre isso para nossos leitores?

**Sionneau:** Desde o início da Medicina Chinesa o objetivo foi de tratar as doenças, os sintomas. Basta ler e estudar a “bíblia” da Medicina Chinesa: Nei Jing (Clássico Interno). Muitas doenças são descritas e muito mais sintomas. Além disso, ao longo dos séculos durante 2000 anos, os médicos chineses nunca deixaram de descrever doenças e meios para tratá-las. Então, não vejo por que se diz que a Medicina Chinesa não pode tratar doenças. É como dizer que o futebol não foi feito para marcar gols ou então eu gostaria de ouvir os argumentos.

**MCB:** Foi um prazer tê-lo entrevistado. Nós compreendemos que você tem uma agenda bastante cheia, mas por favor considere sua vinda ao Brasil para promover seu vasto e profundo conhecimento.

**Sionneau:** Seria uma verdadeira felicidade e honra ir compartilhar minha paixão em sua escola com seus alunos e colegas brasileiros.

## ANUNCIE EM MEDICINA CHINESA BRASIL e atinja diretamente seu alvo

Seu produto, curso ou serviço apresentado a um público selecionado de especialistas e profissionais da Medicina Tradicional Chinesa



Entre em contato: Cassiano (11) 9980-8656 / [comercial@medicinachinesabrasil.com.br](mailto:comercial@medicinachinesabrasil.com.br)